

Neoplasia Lobular *In Situ* (CLIS)

As mamas são constituídas por ductos e lóbulos que são suportados por tecido adiposo e conectivo. O leite é produzido e armazenado nos lóbulos e transportado até aos mamilos através dos ductos durante a amamentação. O termo 'neoplasia lobular' descreve uma diversidade de mudanças nos lóbulos mamários, incluindo hiperplasia lobular atípica (HLA) e carcinoma lobular in situ (CLIS). 'In situ' significa que ocorre somente nos lóbulos mamários e que não se espalhou pelo tecido circundante.

Tanto a HLA como a CLIS são situações em que as células nos lóbulos mamários parecem diferentes e multiplicam-se de forma diferente das células normais. A sua aparência vista ao microscópio pode ser bastante semelhante à das outras. O diagnóstico só poderá ser feito dependendo do grau de mudança por que as células passaram e do quão extensiva é a área afectada.

A CLIS tem sido relacionada com um risco ligeiramente superior de vir a desenvolver cancro mamário no futuro.

Diagnóstico

A maior parte das mulheres com CLIS não tem sintomas. Normalmente não se detecta em mamografias. A CLIS é geralmente detectada em biopsia mamárias ou quando se faz exames para outros problemas mamários ou nódulos.

O que significa

Após o diagnóstico, muito possivelmente não lhe será feito nenhum tratamento, já que a maior parte das pessoas diagnosticadas com CLIS não desenvolve cancro da mama.

O seu médico provavelmente irá recomendar-lhe que faça testes regulares, tais como exames mamários a cada 6-12 meses, e uma mamografia a cada 1-2 anos.

Por vezes, a terapia hormonal é usada para reduzir o risco de cancro da mama que se desenvolve em mulheres com CLIS. Há estudos que procuram saber qual o grau de eficácia da terapia hormonal nesta situação, usando medicação normalmente usada para o tratamento do cancro da mama.

Em casos raros, uma doente pode escolher fazer uma mastectomia bilateral para redução de riscos, se tiver sentimentos extremos de ansiedade, ou se tiver um grande historial familiar de cancro da mama.

Um diagnóstico de CLIS não significa que vai necessariamente desenvolver cancro mamário no futuro, embora este risco seja ligeiramente superior.